

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DE SANTA CATARINA

Ética profissional e Técnicas de Guiamento

Maria Helena Alemany Soares e Guilherme Zettermann
Docentes do Curso Técnico em Guia de Turismo
Campus Florianópolis Continente

PROCEDIMENTOS TÉCNICOS

Antes de iniciar a atividade de condução, deve-se:

Vestir-se de maneira discreta e compatível com a exigência da atividade;

Levar todo equipamento apropriado para a realização desta atividade. Agasalho, capa de chuva, um estojo de primeiros socorros, lanterna, alimento e água; mesmo em atividades com poucas horas de duração.

Conhecer e respeitar a legislação e as regras concernentes às unidades de conservação, às outras áreas de visitação e à sua atividade.

PROCEDIMENTOS TÉCNICOS

Reunir o grupo o mais próximo de você, solicitando a cooperação do grupo;

Ao se dirigir ao grupo, **se apresente e dê as boas-vindas**, usando voz alta e firme, sempre olhando para o grupo;

Fornecer uma prévia sobre o passeio, os atrativos, o tempo que permanecerão, os locais de parada, o ecossistema, os costumes e peculiaridades da cultura local. Essas informações poderão ser retornadas durante o passeio.

Orientar ao grupo **sobre as regras** do local e de segurança a serem observadas.

PROCEDIMENTOS TÉCNICOS

Orientar sobre as dificuldades durante a atividade, como subidas ou descidas íngremes, etc, e que levem , ao menos, água potável, um agasalho ou abrigo impermeável.

Neste momento, é necessário que o responsável tenha uma **atenção redobrada, para que todos o escutem**, principalmente se for em espaços abertos, **e observar** se cada um do grupo **apresente as condições físicas** ou se está devidamente trajado e calçado **para esta atividade**.

Caso contrário, deve-se orientar que eles não a façam;

PROCEDIMENTOS TÉCNICOS

Avisar que dará **tempo para as fotografias**, após as explicações;

Procure **transmitir as informações** com segurança e equilíbrio emocional ao grupo, utilizando o **bom senso** em qualquer situação, **mantendo a calma** e controlando o grupo em situações de risco ou emergência;

E não se esqueça de estabelecer alguma forma eficaz de **contagem do número de pessoas** no grupo de visitantes.

PROCEDIMENTOS TÉCNICOS

O **ritmo da condução** deve ser imposto pelo guia de turismo/condutor, não deixando ninguém para trás e respeitando a capacidade e limitações do grupo;

Ficar atento e dar apoio às pessoas que apresentarem dificuldades no trajeto, não significando que você deverá levá-las pela mão ou às suas costas;

Esteja **sempre na frente do grupo** e informe a importância de você se encontrar sempre na frente;

Evitar **falar andando de costa** para o grupo;

PROCEDIMENTOS TÉCNICOS

De acordo com as características de cada local e com o tamanho, interesse e necessidades de cada grupo, se deve programar um maior ou menos **número de paradas**;

Elas também **servem para fazer a recontagem das pessoas, integrar-se com os visitantes, discorrer sobre aspectos interessantes do local**;

Buscar um **lugar seguro**, com sombra e que se tenha uma **visão privilegiada do local a ser exposto**;

PROCEDIMENTOS TÉCNICOS

O grupo **nunca deve estar de costa** para algo que o você esteja mostrando. A **lateralidade** deve favorecer o turista em qualquer situação;

A informação deve ser dada no início, nomeando o atrativo, criação e os demais detalhes, além da importância porque é importante...

Solicite que **não se dispersem demasiadamente** e não abandonem o local sem aviso;

Fazer um percurso, que preferencialmente, **não seja necessário retornar** a um ponto já passado;

PROCEDIMENTOS TÉCNICOS

Jamais leve um grupo a locais onde nunca tenha estado antes e que não conheça muito bem;

Nunca deixe um visitante desacompanhado, sempre acompanhando-os de **perto nos locais que envolvam algum risco**, como banhos de mar e quedas em locais altos e pouco protegidos.

Caso um visitante ou grupo deseje retornar antes do final do passeio deve ser orientado o caminho de retorno e, se possível, acompanhado de, ao menos, um condutor experiente.

PRINCÍPIOS PARA O MÍNIMO IMPACTO

Em áreas naturais, independente da atividade, deve-se promover ações que orientem aos visitantes no **mínimo impacto nos recursos naturais**;

Solicite que **não se retirem** nada do local, como flores e plantas, rochas, frutos, sementes e conchas, e **não se devem molestar ou alimentar** os animais.

Oriente que os visitantes apenas **tirem fotografias** e levem para casa apenas suas memórias;

PRINCÍPIOS PARA O MÍNIMO IMPACTO

Manter o grupo sempre nas trilhas abertas e bem marcadas, mesmo se elas estiverem molhadas ou lamacentas.

O uso de atalhos e trilhas improvisadas colaboram para **favorecer a erosão e a destruição** de muitas plantas, ninhos e tocas, **molestar os animais** que não estão familiarizados com a presença humana;

Além disso, o risco de acidentes aumenta muito nesses caminhos improvisados;

PRINCÍPIOS PARA O MÍNIMO IMPACTO

Também orientar ao grupo que eles andem, se possível, **em silêncio** e **evitem** repelentes e desodorantes, principalmente aqueles **que exalam odores mais fortes**;

Procure evitar as épocas chuvosas;

E nunca é demais lembrar a todos que tragam de volta toda e qualquer embalagem ou lixo que for produzido no passeio.

Em alguns casos, deve-se ter sempre à mão sacos apropriados para acondicionar o lixo;

SITUAÇÕES QUE DEVEM SER EVITADAS

O uso de **roupas inadequadas** ou sem uniforme (quando se exige) e **sem a identificação necessária** para a atuação desta atividade;

Apresentar com o **condicionamento físico não compatível** com a atividade a ser realizada;

Ingerir qualquer tipo de **bebida alcoólica** ou **fumar tabaco** ou qualquer outra folha, durante o exercício de suas funções;

SITUAÇÕES QUE DEVEM SER EVITADAS

Exercer qualquer **outra função enquanto estiver conduzindo** um grupo. Se o passeio será filmado, passe essa função para outra pessoa.

Perder alguém do grupo que está conduzindo



LEMBRETE

Você é o principal responsável por sua segurança e pela segurança do grupo que o está conduzindo.

A ocorrência de qualquer simples acidente ou incidente pode trazer sérios prejuízos ao passeio, desde a fatalidade, que seria o mais crítico, até o descrédito do grupo a você.



INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

Obrigado





INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

Ética é permanente, Moral é temporal.



INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

Ética é permanente, Moral é temporal.

Ética é universal, Moral é Cultural.



Ética é permanente, Moral é temporal.

Ética é universal, Moral é Cultural.

Ética é regra, Moral é conduta da regra.



Ética é permanente, Moral é temporal.

Ética é universal, Moral é Cultural.

Ética é regra, Moral é conduta da regra.

Ética é teoria, Moral é a prática.



A moral na explicação do filósofo Vasquez, “é o conjunto de normas e regras destinadas a regular as relações dos indivíduos em uma comunidade social”.

A Ética é permanente, imutável e constante; posto a determinação do que é o bem, o justo e o correto.

A moral se modifica conforme a passagem do tempo e se adapta à cultura de um povo ou de um grupo.

É a regulamentação dos valores e dos comportamentos considerados legítimos por um determinada religião, sociedade, tribo, tradição cultural e, dessa forma não é universal.



Por fim, a ética está nos conceitos teóricos do bem e do mal, do certo e do errado, do justo e do injusto. A moral, por sua vez, está no campo da prática, da consciência do homem, regulando os seus atos no exercício do bem e da justiça.





A atividade ética se materializa pela vontade ética de uma sociedade (aquilo que ela valoriza), que é construída e refletida pelas suas ações e práticas do dia a dia (o trânsito, a gentileza, o respeito aos idosos, a não discriminação etc.).



Portanto, deve haver um sentimento social de construção dos princípios éticos.



O valor ético do esforço humano é, pois, variável de acordo com o seu alcance em face da comunidade (o bem de todos).

Isso reflete aqueles valores que uma determinada sociedade destaca: ter respeito aos semelhantes, ser honesto, ser solidário, entre tantos outros.



Todos os dias as pessoas comuns (nós) praticam certas ações, sejam elas no cotidiano da sociedade sejam nas atividades das organizações.

Nesse contexto é comum verificar alguém sempre querendo levar algum tipo de vantagem – ser mais esperto.



INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

Todos nós conhecemos a famosa **“Lei de Gerson”**

“O importante é levar vantagem em tudo, certo?”

Na cultura brasileira esta Lei é um princípio em que leva uma determinada pessoa a agir de forma a obter vantagem em tudo que faz no sentido negativo, de se aproveitar de todas as situações em benefício próprio, sem se importar com questões éticas ou morais.

A **“Lei de Gerson”** acabou sendo associada à disseminação da corrupção e ao desrespeito a regras de convívio para a obtenção de vantagens pessoais.





INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

O “furar” a fila,



estacionar em local proibido,





INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

O uso do “carteiraço” – você sabe com quem está falando? O rei da carteirada

O uso da posição social ocupada (cargo ou função na sociedade) para tirar proveito, humilhar ou discriminar outras pessoas



A agente de trânsito condenada a pagar R\$ 5 mil ao juiz João Carlos Correa não é a única vítima da soberba dele, que tem o hábito de se valer do cargo para obter vantagem e é investigado pela Corregedoria Nacional de Justiça



Nas organizações o QI (quem indica), o “jeitinho”, o “pistolão”, o poluir o ambiente, a exploração do trabalhador, a humilhação profissional e muitas outras práticas condenáveis.

PEQUENAS CORRUPÇÕES



1 Não dar nota fiscal



6 Roubar TV a cabo



11 Colar na prova



9 No trabalho, bater ponto pelo colega



14 Utilizar assentos reservados para idosos



2 Não declarar imposto de renda



7 Furar fila



12 Apresentar atestado médico falso

4 Falsificar carteirinha de estudante



10 Falsificar assinaturas



3 Tentar subornar o guarda para evitar multas



8 Comparar produtos falsificados



13 Estacionar em lugar proibido



5 Dar/aceitar troco errado



15 Passar em sinal vermelho



Essas atitudes “comuns” ou “normais” em nossa sociedade são sintomas que apresentam uma sociedade que está “doente”. Doente por falta de coletividade, por falta de civismo, de respeito para com nossos semelhantes.

MULTA MORAL

Muito bonito, hein...?
Você está se aproveitando
da ineficiência da fiscalização para arrepiar
o direito dos outros cidadãos.



Todos nós praticamente sem exceção já tivemos oportunidade de mostrar a nossa honestidade.

Alguns conseguiram se sair bem, outros entretanto fracassaram. Ser ou não honesto é mais que uma questão de moral e ética, é por vezes uma questão de sobrevivência.

Algumas pessoas não concordarão com este ponto de vista, mas só saberemos se elas põem em prática a teoria que apregoam quando a sua honestidade estiver sendo testada.

Vejam alguns exemplos e descubra em que nível de honestidade você se encontra:



Você caminha pela rua movimentada e vê cair da bolsa de uma senhora elegantemente vestida uma carteira com dinheiro. Só você vê este fato, pois ela caminha à sua frente.

Sua provável atitude é:



- ❖ Apanhar a carteira e tomar o caminho oposto.
- ❖ Pegar a carteira, escondê-lo e em seguida seguir a pessoa até sua casa, fazendo contato depois, visando receber uma recompensa.
- ❖ Chamar a pessoa imediatamente para que apanhe a carteira com o dinheiro ou entregá-lo.



Você está fazendo compras num supermercado e para sua surpresa a moça do caixa lhe dá o troco errado, devolvendo praticamente o seu pagamento pelas compras.

Sua atitude será:

- ❖ Fazer de conta que não viu nada. Afinal os supermercados são uns exploradores.
- ❖ Guardar a metade do dinheiro e devolver apenas uma parte.
- ❖ Devolver o dinheiro que passou, pagando as compras justamente.





Você sem querer causou dano a uma máquina ou equipamento em seu setor de trabalho. Ninguém viu o fato e você tem certeza que o patrão despedirá por justa causa quem tenha dado o prejuízo.

Sua provável atitude será:

- ❖ Não digo nada a ninguém.
- ❖ Digo ao patrão que sei quem foi, e faço-o prometer que não punirá com demissão a pessoa.
- ❖ Conto ao patrão e assumo as conseqüências.





Há muitos aspectos não previstos especificamente e que fazem parte do comprometimento do profissional em ser eticamente correto, aquele que, independente de receber elogios, faz A COISA CERTA.

7 atitudes para você decolar



RESPEITO
TOLERÂNCIA
ÉTICA
COMPROMISSO
DISCIPLINA
PERSEVERANÇA
SOLIDARIEDADE



Respeito é a base.
Não há confiança, não há amor,
não há amizade se não houver respeito.





INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

Diante dessas reflexões fica a indagação:

Qual a construção ou moldura de sociedade que queremos? E qual a que estamos construindo?



Não é só uma palavra
Pratique!

Campanha pela prática de atitudes éticas. Pense. Faça. Seja ético. Pergunte-se como.

EDUCAÇÃO

IFSC Florianópolis- Continente

É imprescindível estar sempre bem informado, acompanhando não apenas as mudanças nos conhecimentos técnicos da sua área profissional, mas também nos aspectos legais e normativos.

Venha aperfeiçoar-se!

<http://www.youtube.com/watch?v=ANgt8mE5v-k>

Vídeo institucional do Campus Florianópolis - Continente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC)



INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

Condutor ambiental local da Ilha de Santa Catarina

Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC)
para condução de visitantes em atrativos (sítios)
turísticos naturais.



Locais de atuação:

Parque Natural Municipal da Lagoa do Peri,
Parque Natural Municipal do Morro da Cruz,
Parque Natural Municipal da Lagoinha do Leste,
Parque Natural Municipal da Galheta, Parque
Natural Municipal das Dunas da Lagoa da
Conceição, Caminho da Costa da Lagoa e de
Naufragados, Trilhas e caminhos em ambientes
naturais protegidos da Ilha de Santa Catarina.

Inscrições em ifsc.edu.br
de **10/11/14** a **25/01/15**

Resultado da primeira chamada: 28/01/2015
Matrículas de 02 a 04/02/2015
Aulas de 02/03 até 12/06/15

Câmpus Florianópolis-Continente

Rua 14 de Julho, 150, Coqueiros, Florianópolis/SC

(48) 3877-8419 | continente.ifsc.edu.br





INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

www.ifsc.edu.br

Contato:

maria.helena@ifsc.edu.br

guilherme.zettermann@ifsc.edu.br



INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

Obrigada **BIYAI** SHUKRIA
DANKSCHEEN
YAQHANYELAY
TASHAKKUR ATU
GRACIAS **THANK**
ARIGATO SUKSAMA EKHMET
SHUKURIA
GOZAIMASHITA EFCHARISTO
JUSPAYAR
KOMAP-SUMIDA
MAJAK
GRAZIE
MEHRBANI
PALDES
YOU
BOLZIN MERCI
TINGKI

